


ID: 11	Reconquista	Tiragem: 52 000	Página: 7	
Data: 15.07.2010		País: Portugal Âmbito: regional Periodicidade: semanal	Cor: preto e branco	

Novas licenciaturas e mestrados

IPCB com cursos em toda a linha

O Instituto Politécnico de Castelo Branco abre, já no próximo ano lectivo, duas novas licenciaturas, reabre outras duas e apresenta nove novos mestrados. Pela primeira vez surgem 25 vagas para um curso pós-laboral.

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) apresenta à fase de candidaturas de acesso ao ensino superior dois novos cursos de licenciatura (Biologia Aplicada, na Escola Superior Agrária; e Paisagismo e Design de Jardins, numa parceria entre a Agrária e a Superior de Artes

Aplicadas). Além disso, reabre as licenciaturas de Gestão Turística (na Escola Superior de Gestão) e de Engenharia Industrial (na Escola Superior de Tecnologia). Mas as novidades, ao nível do 1º ciclo de formação, não se ficam por aqui: a licenciatura em Solicitadoria, ministrada pela Superior de Gestão, vai funcionar em regime diurno e também pós-laboral (neste último caso há 25 vagas disponíveis).

Carlos Maia, presidente do IPCB, voltou a reafirmar a intenção de tornar o Politécnico albacastrense como o mais procurado no interior do país. Numa conferência de imprensa que contou com a presença de directores das escolas e responsáveis pelos diferentes cursos, Carlos Maia sublinhou o facto de ter "existido uma escolha criteriosa das ofertas formativas a apresentar este ano", acrescentando que houve uma preocupação "em permitir

que os nossos alunos possam prosseguir os seus estudos de mestrado no Politécnico de Castelo Branco, o qual tem um excelente corpo docente e instalações ímpares".

O presidente do Politécnico acredita no preenchimento das 1022 vagas disponíveis nos 30 cursos de licenciatura apresentados pelo IPCB, bem como 25 vagas do curso pós-laboral. As novas ofertas formativas mereceram na conversa com os jornalistas. Luís Quinta Nova, da ESA, sublinhou a importância do curso de Biologia Aplicada, o qual é classificado de banda larga com carácter profissionalizante e que tem garantida a continuidade dos estudos para um segundo ciclo. Já a licenciatura em Paisagismo e Design de Jardins é classificado pela docente Margarida Ribeiro, como único e irrepitível no país. "Os seus diplomados poderão dar um forte contributo para uma melhor qualidade de vida nas



Carlos Maia apresentou, com as escolas, os novos cursos

idades", disse.

A abertura de vagas para o curso de Solicitadoria em regime pós-laboral é visto como uma oportunidade para a Escola Superior de Gestão (ESG), mas também para muitos profissionais que se encontram no mercado. Ana Rita Garcia, directora da ESG, sublinha isso mesmo e lembra que a escola estará disponível "para abrir outras licenciaturas em horário pós-laboral". Já a reabertura da licenciatura em Gestão Turística é justificada "pela elevada procura dos alunos e pelo facto do sector ser muito importante na região".

Mestrados a abrir

Esse nas licenciaturas o Politécnico de Castelo Branco surge com novidades, ao nível dos mestrados são nove as formações que irão funcionar pela primeira vez na instituição e que se juntam a outras já existentes. Assim, na Escola Superior Agrária vai funcionar o mestrado em Inovação e Qualidade na Produção Alimentar, o qual se junta a outros cinco mestrados já existentes e que segundo Manuel Vicente, o seu coordenador, "vem dar resposta aos anseios dos alunos e permite que os licenciados prossigam os estudos em Castelo Branco".

Na Superior de Educação surgem pela primeira vez os mestrados em Intervenção Social e Escolar; Animação Artística (este em colaboração com o Politécnico de Viseu); Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico (o qual garante aos seus diplomados a possibilidade de trabalharem no pré-escolar e no 1º ciclo do ensino básico) e Ensino do Inglês/Francês (desenvolvido em colaboração com sete institutos politécnicos - Castelo Branco, Leiria, Portalegre, Santarém, Setúbal, Viseu e

Universidade do Algarve). Mestrados em que os seus responsáveis (Luís Costa, Madalena Leitão, Manuela Abrantes, Cristina Pereira e Henrique Gil) destacam a qualidade do corpo docente e o facto de responderem às necessidades dos alunos e da comunidade. Já a Escola Superior de Artes Aplicadas (Esari), apresenta dois mestrados em conjunto com a Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa, a saber: Design Gráfico, e Design do Vestuário e Têxtil. Apresenta ainda o mestrado de Design de Interiores, em colaboração com a Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Finalmente e de forma autónoma tem em funcionamento o mestrado de Produção Audiovisual para os Novos Media. Cursos cujos seus responsáveis (José Miguel Silva, Alexandra Cruchinho, Joaquim Bonifácio e Madalena Ribeiro) destacaram as suas singularidades e a forte componente profissionalizante, além da qualidade do corpo docente, que no mestrado de Design Gráfico conta com professores das universidades do País Basco e de Barcelona, por exemplo.

Também na Superior de Tecnologia, José Carlos Metrolho, director da EST, e o docente Marcelo Calvete, destacam a reabertura da licenciatura em Engenharia

Industrial, a qual "tem uma taxa de empregabilidade que ronda os 100 por cento e que tem um forte contacto com o tecido empresarial".
João Carrega